



Senado Federal  
Gabinete do Senador Cássio Cunha Lima

**LIVRE PENSAR**  
**Tema: Avaliação nas Escolas**

O IDEB e o *strepapease* escolar

*Verônica Bezerra*

A educação é uma maneira de criar oportunidades para que as pessoas tomem posse da condição humana. Por isso mesmo não acontece exclusivamente no interior das escolas, indo posicionar-se bem além dos seus limites.

As escolas, é verdade, realizam um trabalho essencial. Acolhem crianças e jovens com o propósito de torná-los melhores do que são. Para tanto, elegem conteúdos organizando-os numa grade. Os cartesianos acham essa grade rígida e clara; para muitos outros é a torturante missão de encaixar saberes em tempos obrigatórios. Em ambos os casos vale a observação de Guimarães Rosa: “O mais importante e bonito do mundo é isto; que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam”. Não é à toa que a palavra currículo significa *caminho da vida, sentido, rota de uma pessoa*.

Houve um tempo em que a quantidade de conteúdos era depositada na cabeça das crianças com a expectativa de que reproduzissem, em *flash back*, lotes de palavras, mesmo aquelas não compreendidas. “Dizer” e “ouvir o sentido de” eram coisas que *podiam* estar em pessoas diferentes. Dizer para o professor constatar... Repetir era então uma competência digna dos melhores alunos! (Deter conhecimentos enciclopédicos ainda hoje é um sinal que impressiona muito).

Para alcançar essa proeza a memória é um recurso valioso. Gasta-se um imenso estoque de fósforo para ativar a ‘central de devolução’ em episódios conhecidos como provas. Diferentemente da prova do cozinheiro essa manobra